

IMPORTAÇÕES – Maio/2018

Após dois meses consecutivos de altas, as importações capixabas de maio de 2018, que registram valor de US\$ 426,01 milhões, apresentaram queda de -14,35%, na comparação com o mês imediatamente anterior.

Em maio de 2018, as importações capixabas totalizaram US\$ 426,01 milhões, queda de -14,35% ante o mês anterior e crescimento de +9,96% na comparação com maio de 2017. As importações brasileiras também apresentaram redução na comparação com abril, embora, de apenas -3,86%. Assim, a participação das importações capixabas no total importado pelas unidades da Federação (UF's), que era de 3,61% em abril, caiu para 3,21% em maio de 2018 (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 2).

Foi a queda de -48,59%, nas importações da categoria de *combustíveis e lubrificantes*, a principal responsável pela redução das importações capixabas na comparação com o mês anterior. Essa categoria, sozinha, respondeu por -17,71 pontos percentuais (p.p.) da queda total de -14,35%, do período (Tabela 1). Nessa categoria, o principal grupo componente é o de *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (basicamente carvão para alto forno de fundição de minério), que apresentou queda de -48,54% no valor (-17,71 p.p.) e -50,80% no volume, nessa mesma base de comparação (Tabela 2 e Tabela 3).

No acumulado de janeiro a maio, a participação da categoria de *combustíveis e lubrificantes* no total importado pelo estado, que era de 34,40% no ano anterior, caiu para 22,88% em 2018 (Gráfico 3).

A categoria de *bens intermediários* também perdeu participação no acumulado dos cinco primeiros meses, saindo de 34,50% em 2017 para 32,59% em 2018 (Gráfico 3).

Na comparação do mês de maio com abril de 2018, essa última categoria apresentou redução de -8,32% no valor das importações (-2,29 p.p.) (Tabela 1). Os principais itens da pauta, nessa categoria, responsáveis por essa redução foram: *alumínios e suas obras; máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes; plásticos e suas obras; ferro fundido, ferro e aço; produtos da indústria de moagem; e máquinas e equipamentos de comunicação*. Por sua vez, houve incremento nas compras externas de *laticínios e borracha e suas obras*.

Já a categoria de bens de capital, que havia apresentado participação de 13,36% nas importações de janeiro a maio de 2017, exibiu crescimento, respondendo por 22,40% do valor importado de janeiro a maio de 2018 (Gráfico 3).

Na comparação de maio de 2018 com o mês anterior, essa categoria apresentou crescimento de +21,82% no valor, balizando em +3,90 p.p. a queda total das importações registrada no período, puxada, como visto, pelas categorias de *combustíveis e lubrificantes* e de *bens intermediários* (Tabela 1).

Foi o crescimento das compras de *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* (+61,55% no valor e +39,68% no volume), que elevaram as importações da categoria de *bens de capital*, no período (Tabela 2 e Tabela 3).

Os Estados Unidos, que vinham mantendo a primeira posição no ranking de origens das importações capixabas, caíram para o terceiro lugar, em maio de 2018, com redução de -67,35% no valor, ante o mês anterior, e contribuição relativa de -12,94 p.p., para a variação total de -14,35% (Tabela 4).

A China passou para a primeira colocação do ranking das origens, embora com redução de -18,53% no valor, no mesmo período. A Austrália ficou no segundo lugar, mas também com queda no valor, na comparação com o mês anterior. Por sua vez, o Canadá subiu para a quarta posição do ranking, com crescimento de +107,84% no valor, na comparação com abril (Tabela 4).

Os principais produtos oriundos da China, em maio de 2018, foram *máquinas e equipamentos de comunicação* (24,19%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (12,86%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (8,92%) e *tecidos de malha* (5,81%) (Gráfico 4).

Combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas responderam por 99,99% do valor das importações oriundas da Austrália, no período. Este também foi o principal produto com origem nos Estados Unidos, respondendo por 39,66% do valor total (Gráfico 4).

Dos US\$ 30,64 milhões importados com origem no Canadá, em maio de 2018, 95,62% (US\$ 29,30 milhões) corresponderam ao item *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes*, sendo que do valor total importado desse item em maio de 2018 pelo Espírito Santo (US\$ 54,45 milhões), 53,80% provieram do Canadá (Tabela 2 e Gráfico 4).

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Maio de 2018

Espírito Santo	2018	2017		Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	mai	abr	mai		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	108,17	88,79	42,71	↑ 3,90	↑ 21,82	↑ 153,28	↑ 99,61
Bens de consumo	98,99	90,26	75,87	↑ 1,75	↑ 9,67	↑ 30,46	↑ 48,55
Bens intermediários	125,65	137,05	113,45	↓ -2,29	↓ -8,32	↑ 10,75	↑ 12,45
Combustíveis e lubrificantes	93,21	181,31	155,40	↓ -17,71	↓ -48,59	↓ -40,02	↓ -20,81
Total	426,01	497,41	387,43	↓ -14,35	↓ -14,35	↑ 9,96	↑ 19,06
Brasil	mai	abr	mai	Contribuição relativa no mês**	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	1.458,28	1.772,46	1.180,72	↓ -2,28	↓ -17,73	↑ 23,51	↑ 57,52
Bens de consumo	2.221,69	2.020,48	2.100,11	↑ 1,46	↑ 9,96	↑ 5,79	↑ 15,59
Bens intermediários	7.985,73	8.454,57	7.496,17	↓ -3,40	↓ -5,55	↑ 6,53	↑ 9,63
Não especificados	13,27	2,05	10,29	↑ 0,08	↑ 548,63	↑ 28,88	↓ -53,08
Combustíveis e lubrificantes	1.580,88	1.542,62	1.341,71	↑ 0,28	↑ 2,48	↑ 17,83	↑ 32,67
Total	13.259,84	13.792,17	12.129,01	↓ -3,86	↓ -3,86	↑ 9,32	↑ 17,94

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Abr_18) * (Variação%Mai_18/Abr_18) / 100

Tabela 2 – Pauta de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Maio de 2018

Produtos*	mai/18		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	21,93	93,42	↓ -17,71	↓ -48,54	↓ -39,93	↓ -20,70
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	12,78	54,45	↑ 4,17	↑ 61,55	↑ 53.251,31	↑ 280,09
Veículos, partes e acessórios	12,43	52,96	↑ 0,43	↑ 4,18	↑ 13,76	↑ 74,24
Máqs e equipamentos de comunicação	8,48	36,11	↓ -1,97	↓ -21,36	↑ 16,23	↑ 45,85
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	5,82	24,78	↓ -1,12	↓ -18,39	↑ 16,67	↑ 33,35
Alumínio e suas obras	3,58	15,27	↓ -0,81	↓ -20,97	↑ 52,21	↑ 28,87
Produtos farmacêuticos	2,32	9,88	↑ 1,42	↑ 252,04	↑ 637,26	↑ 135,06
Laticínios	2,22	9,48	↑ 0,25	↑ 14,86	↓ -28,07	↓ -58,43
Produtos cosméticos e de perfumaria	2,18	9,31	↑ 1,15	↑ 160,85	↑ 53,15	↑ 9,15
Borracha e suas obras	2,06	8,79	↑ 0,23	↑ 15,16	↓ -18,80	↑ 7,79
Demais	26,19	111,56	↓ -0,39	↓ -1,69	↑ 21,94	↑ 19,82
Total	100,00	426,01	↓ -14,35	↓ -14,35	↑ 9,96	↑ 19,06

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Abr_18) * (Variação%Mai_18/Abr_18) / 100

Tabela 3 – Pauta de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Maio de 2018

Produtos*	2018	2018	2017	Variações %		
	mai	abr	mai	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	499,29	1.014,92	801,08	↓ -50,80	↓ -37,67	↓ -16,74
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,05	0,04	0,00	↑ 39,68	↑ 34.544,94	↑ 337,46
Veículos, partes e acessórios	5,38	5,17	5,21	↑ 4,15	↑ 3,34	↑ 63,61
Máqs e equipamentos de comunicação	0,74	0,86	0,53	↓ -13,95	↑ 39,45	↑ 3,54
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	2,00	2,27	1,91	↓ -11,95	↑ 4,74	↑ 8,50
Alumínio e suas obras	7,45	9,85	6,01	↓ -24,32	↑ 23,95	↑ 16,70
Produtos farmacêuticos	0,07	0,02	0,01	↑ 237,57	↑ 660,97	↓ -35,31
Laticínios	3,39	2,58	3,72	↑ 31,33	↓ -8,71	↓ -51,68
Produtos cosméticos e de perfumaria	0,48	0,23	0,30	↑ 104,35	↑ 59,08	↑ 17,69
Borracha e suas obras	2,38	1,99	3,67	↑ 19,85	↓ -35,14	↑ 7,49

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Maio de 2018

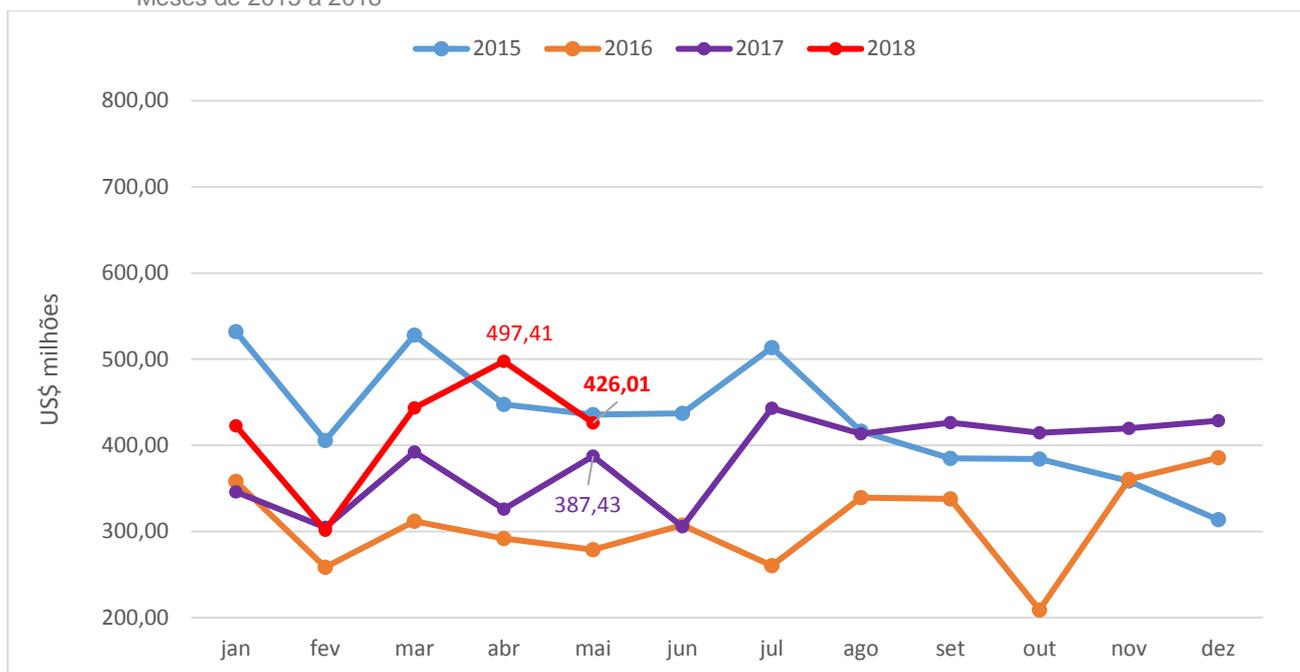
Países	mai/18		2018	2017	Contribuição relativa**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	abr	mai		Mensal	Interanual	Acumulado
China	14,93	63,62	78,10	59,07	↓ -2,91	↓ -18,53	↑ 7,71	↑ 35,44
Austrália	14,76	62,86	74,05	77,97	↓ -2,25	↓ -15,11	↓ -19,37	↓ -28,30
Estados Unidos	7,32	31,20	95,58	63,24	↓ -12,94	↓ -67,35	↓ -50,66	↓ -2,70
Canadá	7,19	30,64	14,74	2,32	↑ 3,20	↑ 107,84	↑ 1.220,08	↑ 263,42
França	6,41	27,31	27,64	6,88	↓ -0,07	↓ -1,18	↑ 296,87	↑ 283,09
Japão	4,56	19,41	21,48	7,55	↓ -0,42	↓ -9,65	↑ 156,99	↑ 147,97
Argentina	3,58	15,26	15,84	16,75	↓ -0,12	↓ -3,66	↓ -8,91	↑ 4,06
Coreia do Sul	3,50	14,93	11,26	18,92	↑ 0,74	↑ 32,62	↓ -21,10	↑ 73,57
Alemanha	3,16	13,47	9,70	12,63	↑ 0,76	↑ 38,83	↑ 6,65	↓ -10,60
Itália	3,13	13,34	8,96	8,78	↑ 0,88	↑ 48,90	↑ 51,92	↑ 7,28
Demais	31,44	133,95	140,05	113,31	↓ -1,23	↓ -4,36	↑ 18,22	↑ 20,61
Total	100,00	426,01	497,41	387,43	↓ -14,35	↓ -14,35	↑ 9,96	↑ 19,06

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

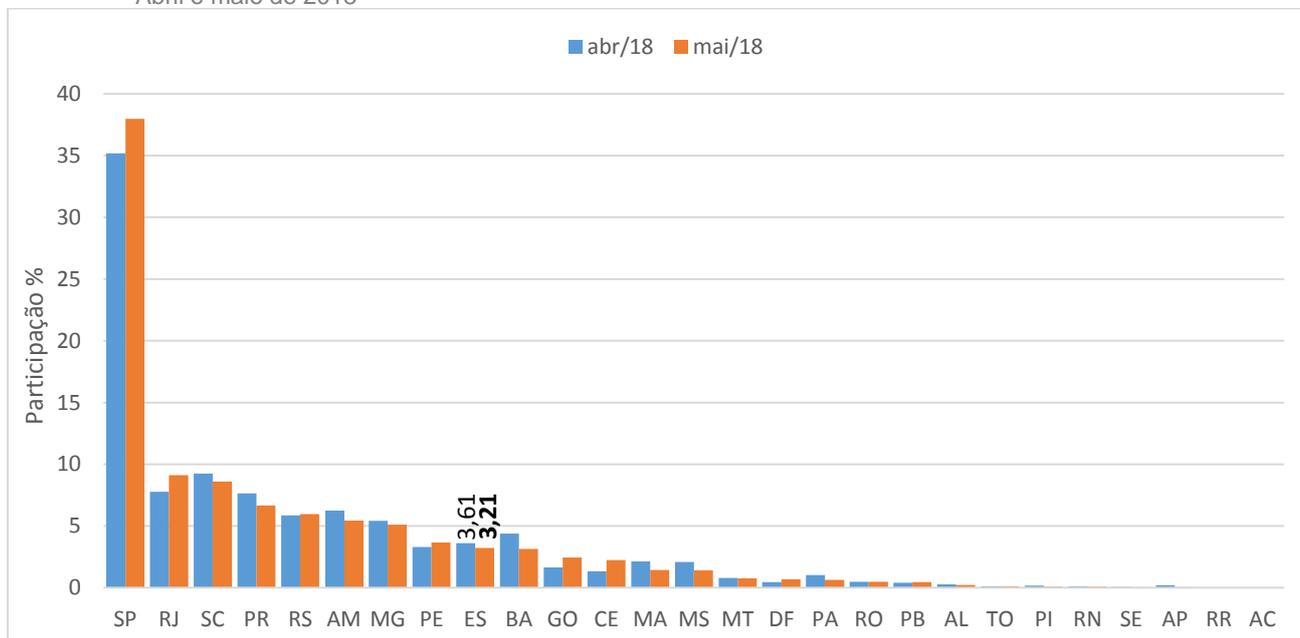
**Contribuição relativa = (Participação%Abr_18) * (Variação%Mai_18/Abr_18) / 100

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2015 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Abril e maio de 2018

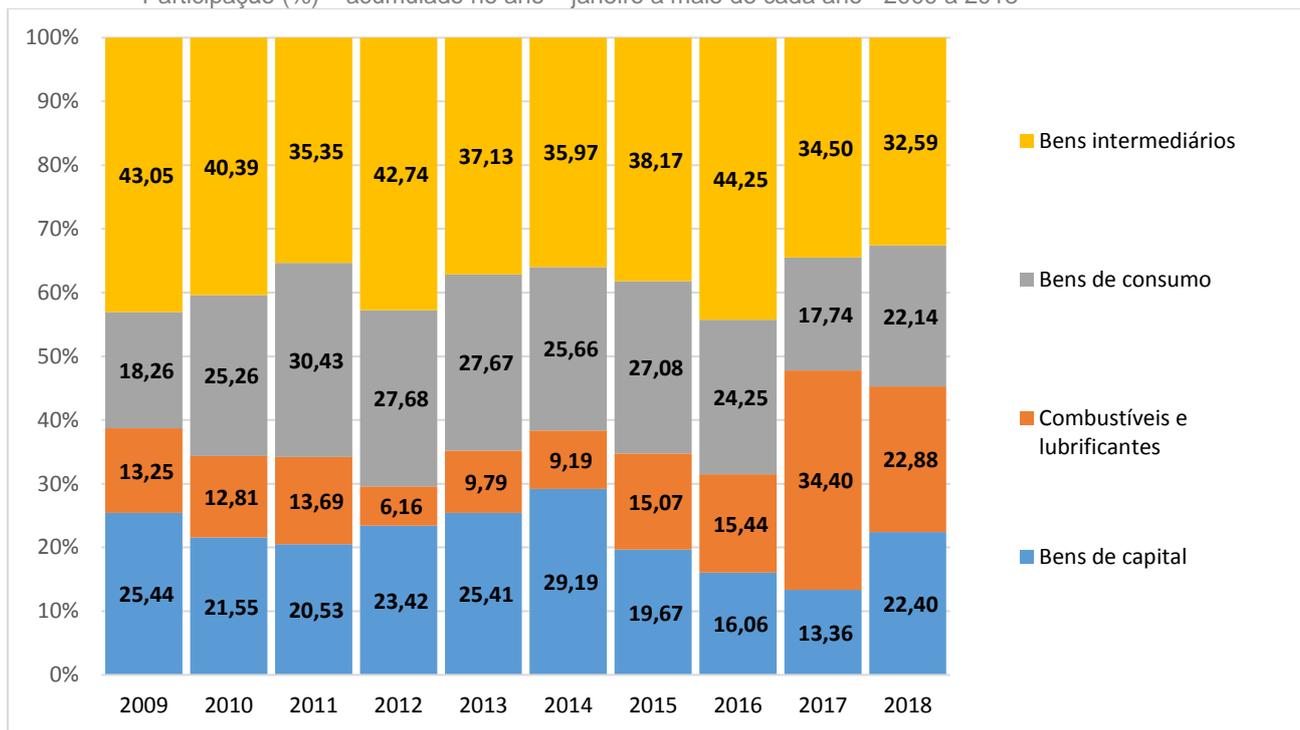


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso

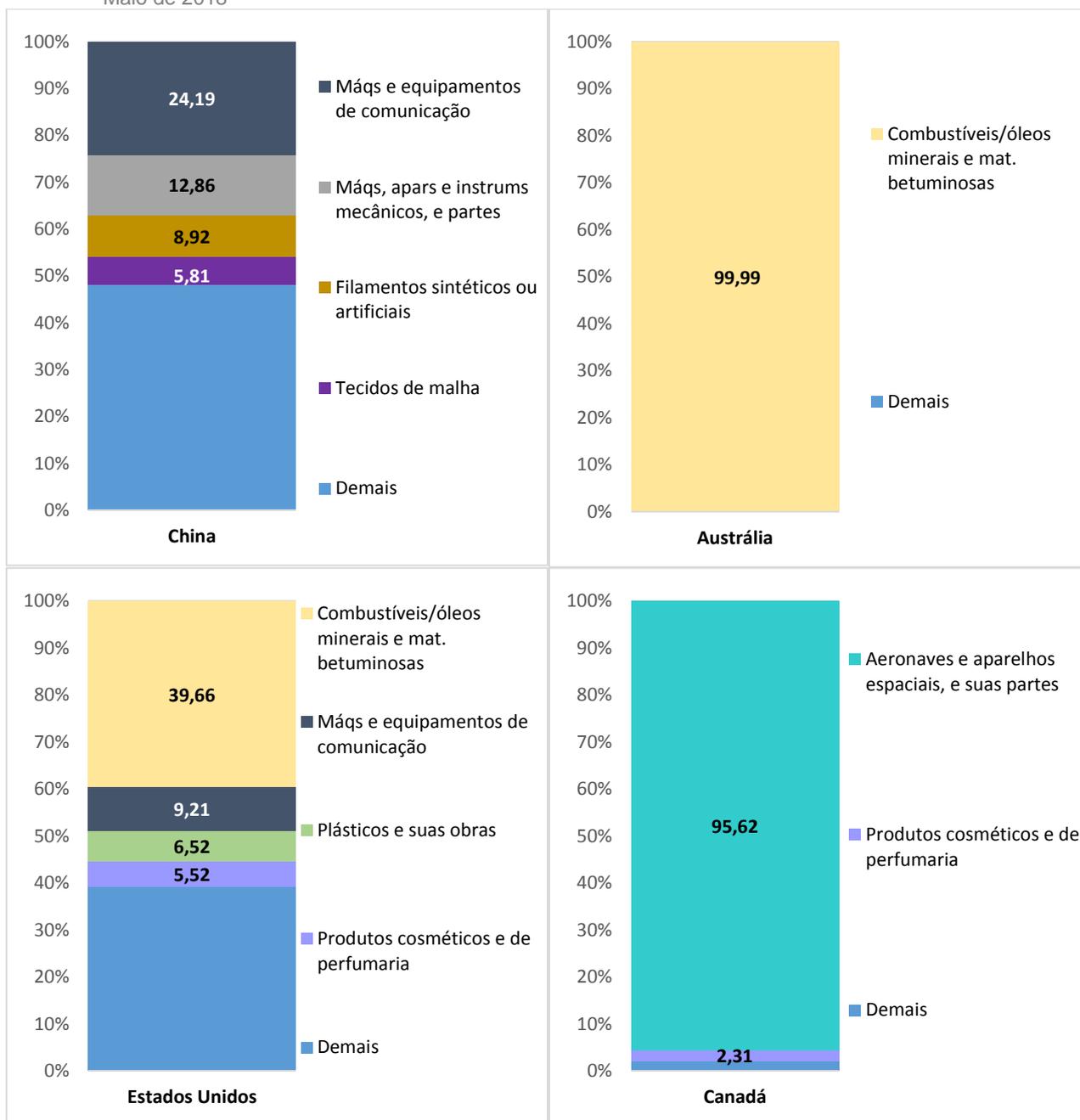
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a maio de cada ano - 2009 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais origens por produtos*
Maio de 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Lucas Tourinho Costa
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE